



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14973 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

AS DIDÁTICAS CRÍTICAS EMERGENTES: TESSITURA DO PENSAMENTO COMPLEXO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA
 Roberta Barbosa dos Santos - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Valdirene Aparecida de Oliveira - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

AS DIDÁTICAS CRÍTICAS EMERGENTES: TESSITURA DO PENSAMENTO COMPLEXO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O presente resumo científico aborda a temática “Formação de Professores e Didáticas Emergentes” vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Questões Contemporâneas – DIDAKTIKÉ . Suanno (2021, 2022) traz um estudo sobre as didáticas críticas emergentes que busca reafirmar a insurgência no contexto educacional.

Libâneo (2011) traz a participação ativa do processo em que o homem é o ser participante, assim como se propõe a Didática Crítica no qual professores, na sua formação inicial e continuada, devem se apropriar da epistemologia do conhecimento e modificar criticamente o cenário atual dos momentos de em que estão inseridos, como um movimento de prática de liberdade .

O IPEA(2023) divulgou o Atlas da Violência no país que destaca como os grupos minoritários tem sofrido com uma sociedade que não respeita o direito do outro. Dentre os dados destacam-se: a taxa de mortalidade por 100 mil são de 4,3 para mulheres negras e 2,4 brancas, ou seja, o homicídio de mulheres negras é 18 vezes maior se comparado a mulheres brancas; cerca de 11 crianças são agredidas a cada hora, um cenário devastador. Tais estatísticas revelam para quem o professor e todas as políticas públicas devem ser direcionadas (Cerqueira, 2023).

Diante do cenário educacional no Brasil, a concepção de Pimenta (2011, p. 25) de

tempos outrora, se faz presente, pois “As novas concepções de didática estão emergindo da investigação sobre o ensino enquanto prática social viva; nos contextos sociais e institucionais no quais ocorrem. Ou seja, a partir das sistematizações e explicações da prática pedagógica”.

Para o caminho histórico da didática crítica serão destacadas neste trabalho quatro movimentos : Didática Intercultural (Candau, 2021), Didática Multidimensional (Pimenta, 2022), Didática Complexa e Transdisciplinar (Suanno, 2021, 2022) e Didática Sensível (D’ávila, 2021), são distintas, mas apresentam aproximações, de maneira transversalizadas.

A Didática Intercultural valoriza as relações estabelecidas entre os atores de variadas culturas, trabalhando as diferenças culturais (Candau, 2021). A Didática Multidimensional parte da práxis educacional, na unidade teoria e prática, considerando princípios orientadores do trabalho pedagógico, primando por uma formação crítica do aluno (Pimenta, 2022).

A Didática Complexa e Transdisciplinar trabalha o processo de ensino e aprendizagem primando pelas relações entre teoria, prática e experiência do aluno, sendo assim uma práxis complexa e transdisciplinar (Suanno, 2021, 2022). A Didática Sensível prima pela relação entre o sentir, o pensar e o agir do estudante, considerando suas subjetividades, expressas emocionalmente no processo de ensino e aprendizagem (D’ávila, 2021).

Nesse movimento a formação e trabalho se interligam. Candau especifica que a (2021, p. 56), “[...] experiência dos professores, o dia a dia da escola é um *lócus* de formação. Nesse cotidiano, ele aprende, desaprende, reestrutura o aprendizado, faz descobertas e, portanto, é nesse *lócus* que muitas vezes ele vai aprimorando a sua formação.”

Considerando, uma formação à luz das didáticas críticas emergentes, no qual o movimento da teoria e a prática dialogam simultaneamente, produzindo a práxis. Pode ser possível, considerando a complexidade do ser e as (re)ligações das ações pedagógicas que o professor cumpra o papel de incentivador da ação, da reflexão sobre a ação, desconstruindo e construindo conhecimentos, com percepção do todo e das partes e vice-versa.

Palavras-chave: Didáticas Emergentes . Fomação de professores. Pensamento complexo.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. **Educação e didática crítica intercultural**. Live YouTube UFG Oficial. 2021. Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=tP8LtzXID0c>. Acesso em 08 de abril de 2024.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). Atlas da violência 2023. Brasília: Ipea; FBSP, 2023. DOI: <https://dx.doi.org/10.38116/riatlasdaviolencia2023>.

D’ÁVILA, Cristina. **Didática Sensível**. Live YouTube UFG Oficial. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ffuu9kmCwcA> Acesso em: 08 de abril de 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação: pedagogia e didática – o campo investigativo da pedagogia e da didática no Brasil: esboço histórico e buscas de identidade epistemológica e

profissional. *In*: PIMENTA, Selma Garrido, (Org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática crítica perspectiva multidimensional emancipadora: implicações para a escola básica**. Live do Curso de Extensão ANDIPE, 2022.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Campo didático em contraposição ao neoliberalismo e ao neotecnismo**: apontamentos sobre perspectivas interculturais, complexas, transdisciplinares e sensíveis. Pesquisa desenvolvida em estágio pós-doutoral pela Universidade Federal do Tocantins. Edital N° 021/2020. Araguaína: UFNT, 2021

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Entre brechas e bifurcações a didática segue em movimento e em contraposição ao neoliberalismo/neotecnismo. **Cadernos de Pesquisa**. Vol 29. N. 3 Jul/Set, 2022. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/19601>
Acesso em: 28/06/2023.